



TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS NASAIS

OLIVEIRA, V.H.G. *, GONÇALVES, M.V., OLIVEIRA, J.C.S.,
SOUZA, F.A., PONZONI, D., BASSI, A.P.F., ARANEGA, A.M.,
GARCIA JUNIOR, I.R., MAGRO FILHO, O.

Fraturas nasais são os tipos mais comuns de fratura facial e o terceiro mais comum de fraturas do esqueleto humano. Traumas, como acidentes automobilísticos, lesões desportivas, e alterações físicas são as causas mais comuns de fraturas nasais. Embora essas fraturas podem inicialmente não parecer graves, traumas de terço médio podem produzir problemas nas vias aéreas, perda excessiva de sangue, e comprometimento neurológico. Os ossos nasais devem ser avaliados por assimetrias, protuberâncias, depressões, desvios e deformidades. O exame intranasal deve ser realizado para avaliar o septo, se há hematomas septais e obstrução das vias aéreas. A tomografia computadorizada é necessária devido ao grande número de fraturas não diagnosticadas somente com radiografias. O trabalho objetivou apresentar as modalidades de tratamento das fraturas nasais através de casos clínicos. Casos clínicos: Caso 1: Paciente RGM, sexo masculino, foi encaminhado à Santa Casa de Misericórdia de Birigui após sofrer acidente automobilístico e ser diagnosticado com fratura do osso nasal esquerdo aos exames imaginológicos. Após internação e receber intubação oro-traqueal, sob anestesia geral, o tratamento eleito foi redução nasal fechada. O paciente



recebeu alta 48 horas após a internação. Caso 2: Paciente MAM, sexo masculino, foi encaminhado à Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba após sofrer agressão e foi diagnosticado com fratura do osso nasal direito aos exames imaginológicos. Paciente recebeu anestesia local para redução nasal fechada, recebendo alta imediatamente após o procedimento. Os pacientes não apresentaram maiores complicações pós-operatórias. A função e o estado pré-traumáticos foram restabelecidos sem necessidade de cirurgias cosméticas. A redução, sob anestesia local, é uma alternativa atraente sobre anestesia geral, porque não é necessário hospitalização e utilização de sala de operação, e é um método seguro e eficiente para lidar com lesões nasais. Contudo, fraturas complexas ou severamente deslocadas podem necessitar de tratamento sob anestesia geral. Além disso, cirurgias secundárias, incluindo rinoplastia e septoplastia, têm sido relatadas, sendo exigidas com mais frequência em pacientes que anteriormente tenham sofrido redução fechada sob anestesia local comparação com anestesia geral.